

Procurador ameaça impedir obra de pista

Carlos Fernando Mazzoco quer garantia do DAC de que nova pista do Aeroporto de Vitória não apresentará risco de acidentes

A Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) tem até amanhã para apresentar aprovação do Departamento de Aviação Civil (DAC) para as obras de reforma e ampliação do Aeroporto de Vitória. Caso contrário, o Ministério Público Federal (MPF) ameaça impedir os serviços.

De acordo com o procurador da República Carlos Fernando Mazzoco, há denúncia de um comandante aposentado de que a implantação da nova pista de pouso pode trazer risco para as operações de pouso e decolagem.

O processo está sendo analisado há cerca de dois anos. Segundo o procurador, a Infraero ainda não apresentou a aprovação do DAC para iniciar as obras, que já foram licitadas e estão previstas para início ainda neste ano.

Além disso, o Presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, deverá vir ao Estado oficializar o início da ampliação. "A aprovação do DAC é para uma pista

de 1,9 mil metros e não para 2.416 metros, como está previsto no projeto. O denunciante apresentou dados, mostrando que a direção do vento é desfavorável à nova pista", explicou o procurador.

Segundo o comandante aposentado, o vento poderia causar acidentes já que, com problemas na turbina, por exem-

plo, a aeronave poderia ser levada para o morro Mestre Álvaro, a cerca de 10 quilômetros de distância.

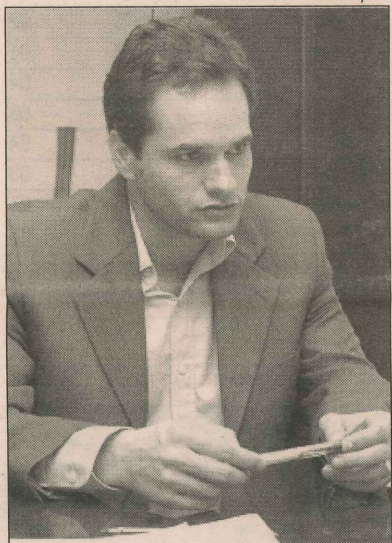
"Há um parecer do Instituto de Aviação Civil (IAC) mostrando que os ventos não representarão problemas, mas o DAC precisa avaliar e aprovar isso", acrescentou o procurador.

O Ministério Público pediu também ao Tribunal de Contas da União um estudo sobre a viabilidade econômica da nova pista. Pelo projeto, os aviões de carga só poderão sair com até cerca de 50% a 60% de carga para o exterior.

"É o caso de se avaliar se essa pista não seria um grande elefante branco, sendo subutilizada, apesar do grande investimento. Por isso, o TCU deverá fazer essa análise", disse Mazzoco.

O ofício sobre a aprovação foi enviado à Infraero e ao DAC no último dia 22 de outubro. Foi dado um prazo de 10 dias úteis para a resposta. Segundo o procurador, o Ministério Público Federal não é contra a obra e as melhorias que estão previstas.

Porém, ele acredita que é temeroso iniciar uma obra desse porte sem esse aval. "Caso não haja aprovação, tomaremos as medidas cabíveis na Justiça para impedir as obras", afirmou.



KADIDJA FERNANDES/AT

Mazzoco: direção do vento



Aeronave na pista do Aeroporto de Vitória

DAC alerta para barulho

Uma das maiores promessas da reforma do Aeroporto de Vitória é a diminuição dos ruídos, que hoje incomodam moradores da região. Os aviões deverão decolar e pousar na pista em direção ao mar.

O procurador da República Carlos Fernando Mazzoco informou que um parecer inicial do Departamento de Aviação Civil (DAC) alertou a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) sobre a possibilidade de moradores dos bairros entrarem na Justiça contra o órgão por causa do barulho.

Além disso, segundo o autor da denúncia ao Ministério Público Federal, um comandante aposentado, a nova direção da pista de pouso expandiria a área de ruído, atingindo o Vitória Apart Hospital, em Carapina.

"Não temos dados técnicos que dizem se os ruídos aumentarão ou diminuirão, e se essa é a informação da Infraero, que deve ser avaliada e aprovada pelo DAC, e enviada para nós antes do início das obras, o que ainda não aconteceu", disse o procurador.

Para discutir com as comunidades os impactos ambientais do projeto, o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) realizará uma audiência pública, no próximo dia 18, às 19 horas, Centro da Pastoral São Camilo, na Mata da Praia.

"A participação da sociedade é de extrema importância para o planejamento e gerenciamento ambiental do Espírito Santo", disse a secretária de Estado de Meio Ambiente, Glória Abaurre.

Infraero vai aguardar decisão

A Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) informou, ontem, através da assessoria de imprensa, que só iniciará as obras de reforma e ampliação do Aeroporto de Vitória com aprovação da Justiça e está seguindo todos os passos para isso.

Na segunda-feira, representantes da Infraero, de Brasília, reuniram-se com a direção do Departamento de Aviação Civil (DAC), no Rio de Janeiro. O ofício que prepararam foi enviado ontem para o Minis-

terio Público Federal (MPF). Entretanto, os dois órgãos não informaram se o ofício enviado é a aprovação do projeto, requerida pelo MPF, no Estado, para que as obras possam ser iniciadas.

Mesmo assim, a assessoria de imprensa da Infraero, em Brasília, afirmou que todos os questionamentos da Justiça, no processo que foi aberto há cerca de dois anos, estão sendo respondidos e as denúncias presentes não serão comentadas.

AS DENÚNCIAS

Estevão/Editoria de Arte

